

A um ano da eleição, PL lidera corrida nos estados

Partido que faz oposição a Lula tem oito nomes liderando

Por Rudolfo Lago

Ainda que não vá provavelmente conseguir o plano que tinha de obter no Senado uma maioria ampla o suficiente para derrubar por impeachment ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), os partidos que fazem oposição ao atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva se organizam para dar a ele uma grande dor de cabeça na hipótese de sua reeleição, que as pesquisas eleitorais hoje apontam. Especialmente o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Como já adiantara o Correio Político na terça-feira (4), os partidos que fazem oposição sistemática ao governo Lula deverão eleger mais de vinte novos senadores. Que somados aos atuais eleitos em 2022 e que terão mais quatro anos de mandato, possibilitarão uma bancada com mais de 30. Será a maior parte do Senado, mas não a maioria. Número capaz de gerar problemas, mas que terá que se unir a um centro que oscila entre ser oposição e ser governo para obter a maioria.

Na disputa pelos governos estaduais, o quadro a partir das pesquisas mais recentes mostra também uma força da oposição, numa situação também não majoritária. E, nesse quadro, o PL desponta hoje com oito nomes aparecendo à frente na pesquisa. União Brasil tem seis, PSD e MDB cinco.

Como há situações de empate, os números de partidos ultrapassam o número de estados. Veja abaixo o quadro detalhado da corrida para governo e Senado, conforme as pesquisas mais recentes nos 26 estados e no Distrito Federal:

RIO GRANDE DO SUL

Pesquisa Real Time Big Data de 27 de outubro mostra o líder da Oposição na Câmara, Luciano Zuzzo (PL), à frente para o governo. Para o Senado, os nomes que mais se projetam são o governador Eduardo Leite (PSDB) e a ex-deputada Manuela D’Ávila (sem partido).

SANTA CATARINA

Levantamento do Instituto Neokemp em 21 de outubro aponta para a reeleição do governador Jorgeinho Mello (PL). Para o Senado, lidera o atual vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) e a deputada Caroline de Toni (PL).

PARANÁ

Pesquisa Neokemp de 6 de novembro aponta liderança do senador Sergio Moro (União Brasil) para o governo. Para o Senado, os nomes com maior percentual são o governador Ratinho Jr. (PSD) e a jornalista Cristina Graeml (Podemos).

SÃO PAULO

Paraná Pesquisas de 12 de outubro aponta para a reeleição do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). Para o Senado, os nomes que lideram são o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL).

RIO DE JANEIRO

Real Time Big Data em 8 de outubro aponta favoritismo do prefeito Eduardo Paes (PSD). Para o Senado, lideram Flávio Bolsonaro (PL) e Claudio Castro (PL).

MINAS GERAIS

Paraná Pesquisas de 8 de outubro mostra na liderança para governador o senador Cleitinho (Republicanos). Para o Senado,



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Tarcísio lidera, caso opte pela reeleição em São Paulo

os nomes que lideram são o hoje deputado Aécio Neves (PSDB) e Carlos Viana (Podemos).

ESPÍRITO SANTO

Levantamento de 7 de outubro do Real Time Big Data aponta empate entre Lorenzo Pazolini (Republicanos) e Ricardo Ferraço (MDB). No Senado, despontam os nomes do governador Renato Casagrande (PSB) e de Sergio Meneghelli (Republicanos).

BAHIA

Real Time Big Data de 22 de outubro aponta liderança para o governo do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil) e do governador Jerônimo Rodrigues (PT). Para o Senado, despontam o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT) e o senador Angelo Coronel (PSD).

ALAGOAS

Paraná Pesquisas de 22 de outubro aponta empate entre o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), o JHC, e o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB). Para o Senado, lideram o senador Senador: Renan Calheiros (MDB, que tenta a reeleição, e o deputado Alfredo Gaspar (União Brasil).

SERGIPE

Real Time Big Data em 15 de setembro aponta liderança do deputado Fabio Mitidieri (PSD) para o governo. E uma curiosa situação de empate técnico entre sete candidatos a senador: Eduardo Amorim (PSDB), Edvaldo Nogueira (PDT), Rodrigo Valadares (União Brasil), Rogério Carvalho (PT), Adailton de Valmir (PL) e Alessandro Vieira (MDB).

PERNAMBUCO

Datafolha em 29 de outubro aponta liderança do prefeito de Recife, João Campos (PSB), para o governo. Para o Senado, lideram Marília Arraes (Solidariedade) e Humberto Costa (PT).



Alan Santos/PR

Michelle é um dos nomes para o Senado no DF

PARAÍBA

Real Time Big Data de 26 de outubro aponta favoritismo do prefeito de João Pessoa, Cicero Lucena (sem partido). No Senado, João Azevêdo (PSB) e Veneziano Vital do Rêgo (MDB).

RIO GRANDE DO NORTE

Real Time Big Data de 29 de setembro aponta empate entre o prefeito de Mossoró, Alysson Ribeiro (União Brasil) e o senador Rogério Marinho (PL). Para senador, Styvenson Valentin (PSDB) e Álvaro Costa Dias (Republicanos).

CEARÁ

Real Time Big Data em 29 de setembro aponta empate entre o governador Elmano de Freitas (PT) e Ciro Gomes (PSDB). Para o Senado, os nomes que lideram são Cid Gomes (PSB) e Roberto Claudio (União Brasil).

PIAUÍ

Real Time Big Data de 30 de setembro aponta liderança do governador Rafael Fonteles (PT) na tentativa de reeleição. Para senador, lideram Marcelo Castro (MDB) e Júlio Cesar (PSD).

MARANHÃO

Pesquisa Real Time Big Data de 1º de outubro aponta liderança do prefeito de São Luís, Eduardo Braide (PSD), para o governo. Carlos Brandão (PSB) e Weverton Rocha (PDT) lideram para o Senado.

TOCANTINS

Real Time Big Data em 16 de outubro mostra empate entre Professora Dorinha (União Brasil) e o senador Eduardo Gomes (PL). Na disputa pelo Senado, lideram Wanderlei Barbosa (Republicanos) e o mesmo Eduardo Gomes (PL).

PARÁ

Paraná Pesquisas de 31 de outubro aponta empate entre Dr. Daniel Santos (PSB) e Eder Mauro (PL) para o governo. Para Senador, lideram Helder Barbalho (MDB) e Eder Mauro (PL).

AMAPÁ

Levantamento do Paraná Pesquisas em 1º de novembro mostra liderança do prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB), para o governo. Sua esposa, Rayssa Furlan (Podemos), e Lucas Barreto (PSD) lideram para o Senado.

RORAIMA

Real Time Big Data em 15 de outubro apontam empate na disputa para governador entre Arthur Henrique (MDB) e Teresa Surita (MDB), embora ambos sejam do mesmo partido. Para o Senado, lideram Teresa Surita (MDB) e Antonio Denarium (PP).

AMAZONAS

O senador Omar Aziz (PSD) empata com Capitão Alberto Neto (PL) para o governo segundo de 10 de outubro. O senador Eduardo Braga (MDB) e Capitão Alberto Neto (PL) lideram para o Senado.

ACRE

Paraná Pesquisas de 29 de setembro aponta liderança do senador Alan Rick (União Brasil) para o governo. Na disputa pelo Senado, os nomes mais mencionados são Gladson Cameli (PP) e Márcio Bittar (PL).

RONDÔNIA

Real Time Big Data em 17 de outubro apontam para um empate entre Marcos Rogério (PL), Fernando Máximo (União Brasil) e Adailton Fúria (PSD) para o governo. Para o Senado, lideram Coronel Marcos Rocha (União) e Silvia Cristina (PL).

MATO GROSSO

Real Time Big Data de 8 de setembro mostra liderança para o governo de Wellington Fagundes (PL). Na disputa pelo Senado, Mauro Mendes (União) e Janaína Riva (MDB).

MATO GROSSO DO SUL

Real Time Big Data em 10 de setembro mostra liderança de Eduardo Riedel (PSDB) na sua tentativa de reeleição para o governo. No Senado, Reinaldo Azambuja (PL) e a ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB).

GOIÁS

Segundo pesquisa AtlasIntel de 29 de setembro, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) lidera para governador. Para senador: Gracinha Caiado (União) e Gustavo Gayer (PL).

DISTRITO FEDERAL

Paraná Pesquisas do dia 30 de outubro aponta empate na disputa pelo governo entre a vice-governadora Celina Leão (PP) e o ex-governador José Roberto Arruda (sem partido). Na corrida pelo Senado, lideram o governador Ibaneis Rocha (MDB) e Michelle Bolsonaro (PL).

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



Deputado Danilo Forte (União-CE), autor da proposta

Terrorismo: projeto preocupa setores do empresariado

Priorizado pela direita, em especial pelos bolsonaristas, o projeto de lei que equipara organizações criminosas e milícias privadas a grupos terroristas já começou a gerar preocupações em setores do empresariado. O maior problema é a possibilidade de impacto negativo na atividade econômica do país, que, de uma hora para outra, admitiria sediar grupos

que praticam terrorismo. Em cidades com o Rio, empresas de diferentes setores já precisaram fazer algum tipo de negociação com organizações criminosas para garantir a segurança de seus funcionários e de suas instalações. Com a aprovação do projeto, elas, principalmente multinacionais, correriam o risco de receber sanções dos Estados Unidos.

Risco

Haveria também o risco de punições a empresas que sequer tenham participado de qualquer esquema, como distribuidoras que forneceram combustível para postos controlados por organizações criminosas e fintechs que aplicaram dinheiro vindo do submundo.

Alerta da PF

A possibilidade de punições amplas, gerais e irrestritas foi citada, no Senado, pelo chefe da Divisão de Inteligência Policial da PF, Leandro Almada. Segundo ele, a aprovação da proposta teria impacto no custo das empresas e geraria diminuição da nota de crédito do país.

Foto de leitor



Bebida faz referência a enredo de escola de samba

Lula vira drinque feito com cachaça do MST

Como faz todos os anos, o bar temático Baródromo, na Tijuca, no Rio, renovou seu cardápio em homenagem aos enredos de escolas de samba. Desta vez, incluiu uma referência explícita a Lula, tema da Acadêmicos de Niterói. Decorado com uma foto do presidente, o drinque é de dar ressaca em bolsonaristas: é vermelho-PT,

e tem como base cachaça, bebida apreciada pelo presidente. A utilizada é especial, produzida pelo MST. Leva ainda xarope de maracujá, sumo de limão, água tônica e espuma de gengibre. Custa R\$ 29,90. Enredo da Mocidade Independente, Rita Lee virou petisco: hamburguiños veganos.

Bancada

Condenados e presos no mensalão, três ex-integrantes do primeiro escalão do PT deverão disputar vaga de deputado federal em 2026: o ex-ministro José Dirceu, o ex-tesoureiro do partido Delúbio Soares e o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha.

Três de Kassab

Irônico, um parlamentar do PL não se conteve ao ver o post em que o presidente do PSD, Gilberto Kassab, trata da disputa à Presidência. Disse que seu (é dele mesmo) partido vai apoiar um atual governador: Tarcísio de Freitas, Ratinho Junior ou Eduardo Leite.

Velhos amigos

Até hoje muito importante no PT, Dirceu protagonizou, entre outros, o acordo que viabilizou a entrada de José Alencar na chapa de Lula em 2020. O trato foi fechado com o hoje bolsonarista Valdemar Costa Neto, também condenado e preso no mensalão.

Chefe

“O Tarcísio já foi para o PSD?”, quis saber, enquanto deixava o veneno escorrer pelo canto da boca. Os outros dois governadores são do partido de Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais do governo de Tarcísio, que é filiado ao Republicanos.